

Câmeras do Olho Vivo garantem a segurança no entorno da Arena Independência

13 de Junho de 2013 , 15:36

Atualizado em 13 de Junho de 2013 , 15:38

A inauguração do sistema de videomonitoramento nas imediações do estádio foi coordenada pela Secretaria de Estado de Defesa Social e pela Polícia Militar de Minas Gerais. A implementação faz parte do projeto de segurança na Copa do Governo de Minas, que integra diversas instituições, entre elas a Secretaria de Estado Extraordinária para a Copa do Mundo. Com a instalação desses equipamentos, Belo Horizonte passará a contar com 214 câmeras somente do Olho Vivo, o que representa um aumento de cerca de 35% em relação ao início do ano, quando o número era 160.



Segundo o secretário de Estado de Defesa Social, Rômulo Ferraz, todos os esforços feitos de canalização de investimentos, reforço de efetivos e capacitação de servidores terão impacto positivo não só durante a Copa das Confederações e Copa do Mundo, mas na sociedade como um todo, mesmo depois desses eventos. “O foco das câmeras é a redução dos furtos e roubo. Indicadores mostram uma redução de cerca de 30% dos índices de criminalidade nas áreas em que o videomonitoramento já foi instalado”, ressalta.



O comandante geral da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel Márcio Martins Sant’Ana, explica que o equipamento também vai ajudar a monitorar ação de flanelinhas, cambistas e confrontos entre torcedores nos dias de jogos. “Com esse aporte da tecnologia, a prestação de serviço da Polícia Militar só tem a melhorar ainda mais”, destaca. Ele ainda esclarece que, caso algum movimento suspeito seja detectado nas imagens, a viatura mais próxima ao local será acionada via rádio, agilizando o atendimento.

O secretário de Estado Extraordinário para a Copa do Mundo, Tiago Lacerda, também enfatizou a importância dos investimentos. “Esse é um grande exemplo do legado que eventos como a Copa

deixam para a população, sobretudo na área de segurança pública”.

Integração é a palavra-chave

O sistema de videomonitoramento inaugurado nas imediações da Arena Independência será supervisionado pela Polícia Militar e operado por civis contratadas por meio de processo seletivo. As imagens captadas pelas câmeras são monitoradas pelo 16º Batalhão e centralizadas no Centro Integrado de Comando e Controle Regional de Minas Gerais, também conhecido como Sala de Situação e Gerenciamento de Crises e Grandes Eventos, localizado na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. Como o centro concentra diversos órgãos municipais, estaduais e federais – entre eles o Corpo de Bombeiros, a Polícia Civil, a Polícia Militar, a Polícia Federal, a BHTrans, o Samu e a Guarda Municipal –, as providências em quaisquer situações emergenciais que surgirem poderão ser tomadas de forma eficaz e integrada.



Olho Vivo no Mineirão

Nesta sexta-feira (14.06), será finalizada a instalação de cinco câmeras do Olho Vivo nas imediações do Mineirão. Além dessas, outras 62 deverão estar funcionando até o final do ano no local, totalizando 67 somente no entorno do estádio. As imagens também serão enviadas ao Centro Integrado de Comando e Controle, que, atualmente, está conectado a mais de 400 câmeras da capital.

Videomonitoramento expande em Minas

Com investimentos de R\$ 31 milhões, 18 municípios mineiros receberão 504 novas câmeras do Olho Vivo já no segundo semestre deste ano. Das cidades contempladas, 16 receberão os equipamentos pela primeira vez e duas terão o número de câmeras ampliadas. Os municípios que receberão as câmeras pela primeira vez são Contagem, Juiz de Fora, Ribeirão das Neves, Betim, Divinópolis, Patos de Minas, Teófilo Otoni, Janaúba, Passos, Paracatu, Unaí, Nova Lima, Ituiutaba, Araguari, Pouso Alegre e Uberaba. Já Uberlândia e Montes Claros terão ampliados o número de câmeras. Contando com as câmeras instaladas em Belo Horizonte, os investimentos totalizam R\$ 50 milhões somente este ano.

Crédito foto: Mayara Gouvea

[Enviar para impressão](#)